

## Saudação

### **8 de Março - Dia Internacional da Mulher, um símbolo da luta e aspiração das mulheres à emancipação social**

Na passagem do Dia Internacional da Mulher saudamos as mulheres que vivem, trabalham ou estudam no nosso concelho, as que afirmam o valor da participação das mulheres no pulsar da vida local – colectividades de cultura e recreio, no teatro, no desporto, nos bombeiros, nas forças de segurança, nos sindicatos entre outras entidades e organizações sociais.

Uma saudação ainda às trabalhadoras do Município e das freguesias, que nas diversas áreas de intervenção contribuam para garantir a prestação de serviço público que garante o funcionamento da vida do concelho – desde a limpeza urbana, aos jardins, o atendimento à população, no ambiente e urbanismo, nas escolas e equipamentos desportivos e culturais ou no apoio ao trabalho dos eleitos nos órgãos autárquicos. Uma saudação, que naturalmente, se estende às eleitas nos diversos órgãos autárquicos.

Assinalar o Dia Internacional da Mulher é prosseguir com o simbolismo desta data que, desde 1910, se transformou num símbolo da luta das mulheres em todo o Mundo pelos direitos das mulheres, justiça social e pela Paz.

Em Portugal, num tempo em que era proibida a sua comemoração, as mulheres assumiram esta data como um símbolo de luta pelo derrube do fascismo, contra a guerra, por melhores salários e condições de vida dignas, pela liberdade e por direitos.

Desde a primeira comemoração em liberdade e democracia – 8 de Março de 1975 –, até aos nossos dias, o Dia Internacional da Mulher tem sido uma oportunidade para dar voz às mulheres na sua exigência de igualdade no trabalho, na família e na sociedade nos 365 dias do ano.



Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária a 28 de Fevereiro de 2025, afirma o seu compromisso:

Para com a valorização da participação das mulheres na sociedade e pelo direito de serem realizadas políticas que ponham fim às persistentes desigualdades e discriminações e pela limitação do exercício de direitos no trabalho, na família, na maternidade, no acesso a cuidados de saúde, em particular na saúde sexual e reprodutiva, na participação política, na cultura ou no desporto. As mulheres continuam a enfrentar várias formas de violência, nomeadamente a violência doméstica e a exploração na prostituição.

Para a defesa de mais e melhores serviços públicos de proximidade e qualidade condição necessária para efectivar a igualdade, em especial no SNS assegurando o direito de todos à saúde, o adequado acompanhamento da gravidez, parto hospitalar e cumprimento da lei da IVG, com serviços de urgências de obstetrícia, ginecologia e bloco de partos que assegurem o efectivo direito das mulheres à saúde.

Pela responsabilidade do Estado no reforço de recursos humanos, técnicos e financeiros para que os serviços públicos – centros de saúde, hospitais, escolas, universidades, forças de segurança, policia criminal, Ministério Público e serviços de segurança social – possam concorrer para a eficácia dos instrumentos legais de prevenção da violência doméstica, de adequada protecção das vitimas, de uma efectiva intervenção com programas dirigidos aos agressores para prevenir e combater a re-incidência desta grave prática social.

Por uma Estratégia de Prevenção e combate à exploração das mulheres na prostituição, com a implementação de programas de saída para quem assim o queira fazer. Uma estratégia que não criminaliza, nem estigmatiza as mulheres, antes reconhece que o Estado tem de reconhecer que estamos perante uma intolerável forma de violência sobre as mulheres sujeitas a este negócio sórdido, mas que igualmente atenta contra a dignidade e direitos de todas as mulheres.

E saúda todas as mulheres, trabalhadoras, mães, avós, estudantes do concelho, reconhecendo o valor da sua imprescindível participação enquanto motor transformador da sociedade.



# CDU

Assembleia Municipal de Setúbal

Os eleitos CDU,

*Socialista  
Apoy  
Lacail*

A ser aprovada, este voto deve ser enviado:

- a) À CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- b) Ao Ministério da Juventude e Modernização;
- c) À Comissão para Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-IN; CGTP - IN e UGT;
- d) Às estruturas e forças vivas do Concelho.

